

A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Ystria

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

A FEDERAÇÃO

COM APROVAÇÃO ECCLESIASTICA

EXPEDIENTE

A Federação será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDRARIO

ABRIL

- 18—D.—Dom. de Quasimodo ou Paschoela.
- 19—S.—S. Leão IX, papa, C.
- 20—T.—S. Sulpicio.—Sta. Ignez de Montepulciano.
- 21—Q.—S. Anselmo, bispo, C. D.
- 22—Q.—S. Sotero e S. Caio, papas, M. M.
- 23—S.—S. Jorge Mart.
- 24—S.—S. Fidelis de Sigmaringa, M.
- 25—D.—II Domingo depois da Paschoa. S. Marcos, Apost. Evang. Ladainha dos Santos e procição



PASCHOELA

Primeira Domingo depois da Paschoa

Epistola do dia

(I. Epist. de S. João, V. 4-10)

Meus Irmãos, tudo o que é nascido de Deus vence o mundo: e esta victoria pela qual o mundo é vencido, é effeito da nossa fé. Quem é aquelle que é victorioso do mundo, senão aquelle que crê que Jesus Christo é filho de Deus? Este é aquelle mesmo Jesus Christo que veio com agua e com sangue: não só com agua, mas com agua e com sangue; e o espirito é que dá testemunho de que Jesus é a verdade; pois tres são os que dão testemunho no céu, o Pae, o Verbo e o Espirito Santo, e estes tres são uma só cousa.— E tres são os que dão testemunho na terra, o espirito, a agua e o sangue, e estes tres são uma só cousa.— Si recebemos o testemunho dos homens, maior é o de Deus. Ora, Deus mesmo é quem deu testemunho de seu Filho. Aquelle que crê no Filho de Deus tem em si mesmo o tesmunho de Deus.

EXPLICACÃO

Notemos primeiro o sentido d'algumas palavras que parecem escuras. Pelo «mundo» entende-se aqui o peccado e tudo o que a elle leva. A palavra «sangue» exprime o sangue que Jesus derramou na Paixão e na sua morte na cruz. A «agua» de que falla a Epistola é aquella que sahiu do lado aberto de Jesus na árvore da cruz. O espirito que dá testemunho com a agua e o sangue, é o espirito, ou alma que Jesus entregou nas mãos de seu Pae no momento da sua morte.

A Igreja e o Apostolo S. João tem o mesmo intuito a respeito da Epistola de Hoje. Escrevendo-a, o Apostolo queria restabelecer e defender a crença na divindade de Jesus Christo e no mysterio da Encarnação, então atacado e negado pelos Gnosticos.— Mandando ler a mesma, a Igreja quer excitar e fortalecer a fé nos mesmos mysterios nas almas dos recémbaptizados e dos recémconvertidos.

No tempo em que, S. João já velho, morava em Epheso, dois ambiciosos,

Ebion e Corinthio, que se davam como sabios, negavam, em nome da sciencia—qual os modernistas de nossa epoca,—um, a divindade de Jesus, outra, a união hypostatica. Esses sectarios pretendendo possuir toda a sciencia tomaram o nome de Gnosticos e desprezavam todos os que não admittiam suas ideas.

Foi para combatel-os que o apostolo S. João, o discipulo amado de Jesus, escreveu seu Evangelho e a presente epistola, refutando e condemnando esses erros horribes que solapavam e destruiam toda a fé catholica.

Na parte da epistola que commentamos, S. João prova que Jesus Christo é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, por outros termos prova a divindade de Jesus Christo, e o mysterio da Encarnação.

As provas que dá são dois depoimentos, cada um de tres testemunhas.

PRIMEIRO DEPOIMENTO

O primeiro depoimento estabelece a verdade da Encarnação, isto é, da união hypostatica da natureza divina e da natureza humana em Jesus Christo N. S.

As tres testemunhas são: a agua, o sangue e o espirito de Jesus, de que falla a Epistola.

Com effeito Jesus Christo reconciliou-nos com o Pae eterno e nos salvou, derramando seu sangue até a ultima gotta, até a agua do seu coração.— Não nos salvou com agua só, mas com a agua e o sangue que lhe sahiram do lado sobre a arvore da Cruz, os quaes são as provas incontestaveis de que era verdadeiramente homem. O mesmo se deve dizer do espirito que elle entregou nas mãos do Pae no momento da sua morte; este espirito dá tambem testemunho de que elle era verdadeiramente homem, como asseverou, porque, só como homem podia entregar sua alma a Deus. Jesus Christo, pois era verdadeiro homem

SEGUNDO DEPOIMENTO

O segundo depoimento prova a divindade de Jesus Christo pela voz do Pae, do Verbo e do Espirito Santo que não são entre si senão uma só cousa, não tendo senão uma só natureza e uma só essencia. Ora os tres dão no céu esse testemunho que Jesus Christo é Deus,

O Pae testificou tres vezes, com uma voz sensivel, que veio do céu, que Jesus Christo era seu Filho;

a)— No Jordão, no momento do seu baptismo;

b)— No monte Thabor no momento da sua transfiguração;

c)— No templo, depois da sua entrada solemne na cidade de Jerusalem.

—Jesus Christo deu de si mesmo este glorioso testemunho em varias occasiões, e principalmente diante de Caiphaz e de Pilatos.

—Finalmente, o Espirito Santo deu o mesmo testemunho nas margens do Jordão, descendo sobre Jesus Christo sob a forma d'uma pomba, e mais tarde, no dia de Pentecostes, descendo sobre os Apostolos sob a forma de linguas de fogo, dando-lhes a virtude de publicar em diversas linguas, e de provar com milagres a divindade do Salvador. Jesus pois é Deus e homem.

Eis o que se deve crêr de Jesus Christo; e esta é a fé que vence ao mundo, que abre a porta do céu.

Essas palavras e essa conclusão do apostolo, a Igreja as offerece hoje como resposta aos recémbaptizados e a todos os que se desobrigaram pela paschoa da Resurreição.

Antigamente os catechumenos que tinham recebido o baptismo no Sabado Santo, iam no sabbado seguinte depor na sacristia da igreja as vestes brancas de que tinham sido revestidos na pia sagrada, e que tinham trazido por espaço de oito dias.—O dia seguinte chamado Paschoela ou domingo in Albis, assistiam á missa com os vestidos ordinarios, e a Igreja para animal-os á perseverança e indicar-lhes o que deviam fazer para

vencer o mundo, as paixões, o peccado e o demonio, lia e commentava a epistola acima, mostrando-lhes a fé em Jesus Christo como o meio efficaz entre todos para vencer, e ficar sempre puros e santos.—A victoria pela qual o mundo é vencido, é effeito da nossa fé em Jesus Christo Filho de Deus.

A Igreja diz o mesmo a todos os christãos que confessaram os peccados e commungaram pela paschoa da Resurreição.

«Quereis perseverar na virtude, « romper para sempre com o mundo, « as paixões, o demonio, o peccado? « —Tende fé verdadeira, ardente « em Jesus Christo Filho de Deus. « verdadeiro Deus e verdadeiro homem. « Fazei o que manda; porque « a victoria pela qual o mundo é « vencido, é effeito de nossa fé em « Jesus Christo.

Foi essa fé que converteu Maria Magdalena, o bom ladrão, Agostinho e tantos outros que foram, depois de grandes peccadores, a gloria da humanidade.

Foi essa fé que levou a consagrar-se unicamente á doutrina do Evangelho, essas intelligencias superiores, verdadeiras luzes do mundo e da Igreja que se chamam S. Leão, S. Gregorio, S. Chrysostomo, S. Thomaz de Aquino, Bossuet, Lacordaire, Pasteur, Anchieta, etc.

Foi essa fé que curvou humildes deantes da religião os homens mais orgulhosos, os reis, os imperadores; que encheu os desertos, os claustros; que fez a civilização christã; que transformou o mundo inteiro.

Hæc est victoria, que vincit mundum, fides nostra.

Exemplo a seguir

Parte hoje do Rio, com destino ao territorio Rio Branco, a primeira missão benedictina brasileira.

Fazem parte da missão os seguintes monges: d. Accario, vigario geral; d. Demufonk, d. Boaventura Barbier, d. Adalberto Kafnelil, d. Beda Golbut, e os irmãos Gaspar Elsembutk e Melchior Duening, que pretendem ensinar e educar gratuitamente a mocidade brasileira selvicola.

Eis um bello exemplo para ser seguido pelos senhores ministros protestantes; elles são tão zelosos, querem evangelisar, civilisar, sigam pois o exemplo desses abnegados benedictinos: embrenhem-se pelos sertões em busca do selvagem, mostrem-lhe as bellezas da civilização, eduquem-no, civilisem-no.

À proposito: porque o sr. Alvaro Reis, que já está com a mala prompta para o embarque e aqui vem nos evangelisar e civilisar, não muda de rumo para ir em busca dos «meranhas»?!

Aqui já existe um ministro e esse mesmo anda a pegar moscas.— Um conselho seu Alvaro, vá para o Amazonas, alli sua ministração encontrará abundante seara.

Terá por ventura medo dos selvagens?

Ora, siga o exemplo dos benedictinos e de outros missionarios catholicos.

Porem, nessa canoa ella não embarca.

Isso de evangelisar commodamente no doce acocinho do lar onde não ha perigos e receios, é lá com os ministros protestantes; agora, ir pelos sertões em busca de selvagens e trazel-os a civilização, é officio que só serve para o padre catholico.

HONROSO OFFICIO

O dr. Caudido Rodrigues, digno Secretario da Agricultura, dirigiu o seguinte officio ao revino. frei Bernardino de Lavalle, virtuoso e illustrado vice-commissario da Ordem dos Capuchinhos:

«Como ha pouco desgraçadamente succedeu, continuam os servicolas a trucidar o pessoal da construcção da Estrada de Ferro Noroeste, provocando na-

tural reacção dos agredidos, que não têm meios de defender-se senão com o emprego de armias, ainda que o façam a contragosto, pois que não lhe escapa a monstruosidade do destorço contra seres inconscientes que levam vida inteiramente animal e cujo entendimento ainda não recebeu os beneficios da civilização.

Tal estado de cousas pede que deis começo á vossa santa e civilisadora obra de catechese na região atravessada por aquella linha ferrea e outrosim que na respectiva continuação seja posto o fervoroso zelo de que tem dado provas a vossa comunidade.»

Officios deste theor não recebem os Alvaros e os Omegnas, embora todo o seu zelo em missionar.

Sopponhamos que o illustre Secretario da agricultura, em vez de dirigir-se ao Alvaro, ao Bibibiano ou mesmo ao Eduardo Carlos, que cara não faria o homem, ante tão gentil convite! era capaz de mandar ás favas as micistranças ante a ideia de se ver no sertões rodeado de selvagens. Não isso de civilisar, catechisar indios não é com elles; só catechisam e civilisam pedreiros, marceneiros e alfaiates, isso mesmo quando são heocios; os bugres bravios que fiquem a cargo dos missionarios catholicos.

E depois, esses senhores ministros querem que os tomemos a serio!!

Mente, mente sempre...

Os taes jornaes que se intitulam neutros em materia religiosa, são de uma neutralidade digna de reparos.

Para elles ser neutro em materia de religião consiste em silenciar tudo o que possa de algum modo honrar a Igreja ou seu ministros e a tornar conhecidas aos quatro ventos todas as calumnias que contra a mesma são levantadas.

Bella neutralidade!!!

Si um sacerdote, por um feito qualquer merece elogios, a imprensa neutra se cala, silencia o facto. Porem, si um sacerdote commette uma fraqueza, ou si contra elle são levantadas infames calumnias, essa imprensa vesga se levanta, atira-se sobre o pobre sacerdote, os mais grosseiros epithetos são jogados sobre sua pessoa; essa imprensa não se importa em verificar si o facto é veridico ou não, pouco se lhe dá com isso, elle lhe dá azo para inventar contra os padres, contra a Igreja, para redicularisar a religião catholica e... isso basta-lhe.

Assim é que essa imprensa azanagada comprehende a neutralidade.

Entre essa imprensa e a verdadeiramente impia, preferimos a ultima; esta faz menos mal e ataca de frente e de viseira erguida; aquella como a serpente busca esconder-se no pó da estrada para melhor suspender suas victimas; esta é como o esguio cipreste cuja sombra ninguém busca, aquella é como a meçanilha, cuja sombra convida ao repouso o cançado viajor e lhe propina lethal veneno.

Haverá um mez mais ou menos alguns dos taes neutros, deram, como enviado pelos seus neutraes correspondentes, um neutral telegramma, dizendo que: — O Papa havia destinado os recursos enviados pelos catholicos, por occasião dos terremotos da Calabria e Messina, a reconstrucção de igrejas, seminarios etc.

Todos os neutrinhos que por ali ha, avidos transcreveram o neutral communicado, julgando talvez haverem feito uma grande descoberta reservada para o seculo XXI.

Alguns não se contentaram somente em transcrever o neutral cum-

municado, acompanharam-no de neutraes commentarios, cuja linguagem bem demonstrava não só a sua neutralidade, como tambem o grande uso de chá que fizeram em pequenos, irresistivel chiste e puro classismo.

Commentemos de passagem os seus chistosos commentarios.

—O Papa destinou os soccorros enviados pelos catholicos etc... Ora os soccorros recebidos pelo Papa foram enviados pelos catholicos e não pelos neutros; aquelles nada dizem e são estes os que protestam!!!

Pedro quebra a perna, quem grita de dor é João.

—O Papa destina esse dinheiro para a reconstrucção das igrejas, seminarios, etc...

Deveria o Papa perguntar aos neutros o modo de empregar o dinheiro que lhe foi enviado pelos catholicos?!

Empregando o Papa esse dinheiro na restauração das igrejas e seminarios arrazados pelos terremotos, obraria com geral agrado dos catholicos ou não?

Sim; o catholico julga que o melhor emprego que pode fazer do seu dinheiro é empregar-o em restaurar a casa do Senhor.

A quem devia o Papa procurar agradar aos catholicos que lhe enviaram soccorros ou aos neutros que nada lhe enviaram?!

Os catholicos enviaram os soccorros ao Papa para que elle os empregasse como melhor julgasse e nesse caso direito nenhm lhes assistia em protestarem contra isto ou aquillo; e nada disseram, porque sabiam que se o Papa assim fazia era porque assim devia ser feito; que direito tem pois os neutros, que nada tem que ver com isso, em levantar a sua voz desafinada?!

Coxas foram pois os commentarios dos neutros; e, si lhes falta razào, direito e justiça, sobra-lhes insolencia e mentira.

Demais esse communicado, embora toda a sua neutralidade, é falso, mentiroso.

Verdade é que o Santo Padre vae reconstruir as egrejas e seminarios destruidos pelos terremotos; mas, vae fazer a reconstrucção a sua custa e a custa da Santa Sé.

Nos dirão talvez os neutros; D'onde provem o dinheiro do Papa da Santa Sé, senão dos catholicos?

Sim, provem dos catholicos, porem ja não se trata dos soccorros enviados; e nesse caso tambem não é dado a vós, neutros, meter o bedelho onde nada tendes que ver; tratasse do modo pelo qual é empregado o dinheiro enviado pelos catholicos a seu Chefe, e vós neutros nada tendes com isso; ide syndicar sobre o dinheiro recolhido pelas lojas dos... ou de outra sociedade a que pertenceis, alli talvez seja necessaria a vossa syndicancia; porem, aqui, tratando-se de catholicos com catholicos, justo é que se faça saltarem fóra os neutros.

Porem, andam elles desejosos por saberem qual o destino que dá o Papa aos soccorros que lhe foram enviados; satisficamos sua curiosidade; resumiremos aqui as notas de D. Besse sobre o assumpto num artigo da Gazete de France.

—Pio X revelou-se desde o principio o que é: um Pae. Os feis do mundo inteiro quiseram que passasse pelas mãos d'elle o seu óbulo de caridade: foi uma verdadeira inspiração do céu. Pio X organizou a distribuição dos soccorros com promptidão e prudencia verdadeiramente admiraveis. Montou em poucos dias uma assistencia christã tão completa e perfeita, que os governos não tinham n'ella senão que aprender

A associação da Juventude Catholica foi immediatamente mobilizada. O Conselho Superior, convocado logo em 30 de dezembro, nomeou uma commissão de soccorros, que o Papa considerou representante do Vaticano. Fizeram se peditorios e abriram se substripcões em nome de Pio X. Ao mesmo tempo affluiram a Roma de todos os pontos do orbe esmolas com profusão. Mu-

tos bispos catholicos mandavam os obulos da sua diocese ao Quirinal: em compensação muitos protestantes da Inglaterra e da America mandaram-nas ao Santo Padre. *E as esmolas que o Pae cummum recebeu eram no lugar do sinistro distribuidas com o maior escrupulo e prudencia,* mediante ordem do Secretario de Estado e sob a mais rigorosa escripturação.

Apenas se conheceu em Roma toda a extensão do desastre, as enfermeiras diplomadas do dispensario da Via Germanica, fundado por Pio X, partiram para Sicilia e Calabria, a prestar serviços ás victimas. Como aquelle dispensario está optimamente dirigido, foi facil mobilizá-las immediatamente. A actividade e competencia d'essas heroínas foi de admiração a todos.

Não bastava isto ao paternal coração de Pio X. Para os logares assolados pela catástrophe mandou outra commissão portadora de soccorros, e destinada a estudar e organizar trabalhos: expediram-se vagons de generos alimenticios: pão, macarrão, conservas, e um grande lote de cobertores, lençoes, roupões e outros objectos de primeira necessidade.

Foi então que a Roma começavam a affluir, estropiados, doentes, nús e mortos de fome, os desgraçados que puderam fugir do lugar do sinistro. Nenhum dos que recorreu ao Vaticano deixou de encontrar amparo, pão, vestido e acolhimento. Formou-se logo para isso uma nova commissão local de assistencia, enquanto por seu lado as ordens religiosas e sobretudo as chamadas *Damas de caridade*, velavam por que nada faltasse aos desgraçados, e distribuíam em larga escala soccorros de todo o genero. Eram já muitas em Roma as famílias e orphãos; mas o Secretariado do Povo da Juventude Catholica ajudou o Vaticano, pondo-se inteiramente ao serviço dos infelizes, e envidou todos os esforços para que nem um ficasse por attender.

No entanto começava o *Catalunha* a prestar o seu auxilio no transporte dos orphãos e doentes para o Vaticano. A maçonaria, que tinha nas mãos o hospicio *Regina Helena*, quiz pôr á acção de Pio X os maiores obstaculos, e sollicitou do governo uma ordem que impedisse o *Catalunha* de receber creanças. Graças a Deus, foi inutil o esforço, porque o ministro Giolitti não accedeu, e o navio prestou os serviços a que havia sido destinado.

Cresceram os orphãos em numero, e o Santo Padre adoptou quantos lhe levaram, encarregando se da educação d'elles até ao dia em que possam por si ganhar a vida. Pio X foi ajudado nesse empenho por uma commissão de damas e cavalheiros, tendo á frente as princezas Barberini e Giustiniani-Bandini. O cardeal Secretario d'Estado mandava ao mesmo tempo uma circular a todos os bispos; da Italia, sollicitando a admissão gratuita ou semi-gratuita dos orphãos nas casas de educação das diversas dioceses. Não ficou d'este modo nem um orphão sem protecção e arrimo.

Nesta altura surgiu uma complicação, que trouxe a Pio X novos desgostos. O Estado é na Italia, por disposição de lei, o protector nato de todos os orphãos de pae e mãe, que não tenham outros ascendentes ou parentes proximos para cuidar lhes da educação. Foi um gáudio para a maçonaria indigena: tirou ás mão do Papa todos os orphãos naquellas condições, não acceptou o offerecimento que Pio X fez de varios asylos para educação d'esses infelizes, e distribui-os por aqui por alli, Deus sabe como. Em Napoles, por exemplo, a commissão encarregada d'esses orphãos foi constituida por tres senhoras, uma judia, outra protestante e outra maçona, todas tres estranhas áquella cidade!

As enfermeiras diplomadas do dispensario da Via Germanica bastaram ainda para montar o hospital de Santa Maria, nas dependencias do Vaticano. Como este não bastasse, montaram-se outros em varias casas religiosas e associações catholicas.

Uma classe que preendeu muito as atencões e desvelos de S. Santidade foi a dos estudantes de Messina e Reggio. A cada um dos que foram ao Vaticano deu o Papa de esmola 500 liras (mais de 300.000 réis) para poderem continuar este anno os seus estudos.

O secretario geral da juventude catholica, Amici Serra, foi mandado por Pio X com o dr. Baldi a Messina e Reggio, em busca dos membros sobreviventes da juventude naquellas cidades. Descobriram em

Reggio o dr. Padace, unico membro vivo do conselho regional da Calabria, e estão com elle trabalhando na reconstituição do respectivo circulo para vê-lo retomar o mais cedo possível a sua acção religiosa e social.

Não contente com os auxilios materiaes e espirituaes prestados ás victimas, o Santo Padre quer tambem para si uma parte na obra da restauração. A reconstrucção das igrejas é urgente, e o Summo Pontifice quer occupar se pessoalmente d'isso. Um architecto inglés ou americano vai fazê-las de ferro; a madeira necessaria será fornecida por um negociante de Veneza.

Os obulos recebidos pelo Papa em meados de fevereiro já excediam quatro milhões de liras. Com estes milhões e com os distribuidos pelo governo italiano é que Reggio e Messina vão resurgindo a pouco e pouco. Reggio contava já de novo ha semanas cerca 14.000 habitantes. E Messina em volta da sua representação communal, reconstituida antes da quaresma, tinha já antes de 20 de fevereiro, segundo uma correspondencia de lá para o *Popolo Romano*, os seguintes estabelecimentos: 3 restaurantes, 23 albergues, 3 armazens de vinhos, 4 talhos, 12 salchicharias, 5 padarias, 1 pastelaria, 4 praças de peixe, 4 cafés, 2 lojas de licôres, 2 tabacarias, 5 jornaes, 3 armazens de cereaes, 1 armazem de laranjas e limões, 5 officinas de cesteiros, 1 agencia de commissões, 2 bazares, 1 lavanderia, 1 papelaria, 9 lojas de barbeiro, 10 sapatarias, 3 officinas de alfaiate, 2 casas de modas, 1 negociante de chapéus, 2 ferreiros, 1 latoeiro, 1 armeiro, 1 torneiro, 1 negociante de pelles, 1 caldeireiro, 1 ferrador, 1 mecanico, 1 florista, 1 photographo.

Os soccorros officiaes, porém, têm sido muito tardios. O dr. Chérot, que visitou os logares do sinistro, publicava em meados de fevereiro um artigo na *Libre Parole*, manifestando a maior indignação pelo que tinha visto, e *testemunhando que os unicos soccorros até então recebidos pela população dos lugares assolados eram dos catholicos e os caridade particular*. Que bem não fizeram, portanto, os prelados e fieis que mandaram pelo Papa, e não pela via official e secular, os obulos destinados ás victimas!

ROMARIA

Segue hoje de Campinas com destino a S. Paulo uma grande romaria composta de catholicos campineros, que vão em visita ao Santuario do Immaculado Coração de Maria. Acha-se a frente dessa grande demonstração de affecto e amor a Maria Santissima o exmo. Bispo dessa Diocese, d. João Nery; uma commissão composta dos srs. drs. Antonio Lobo, Antonio Rodrigues de Mello, A. Lopes Martins e srs. Manuel Meirelles, Guilherme Decourt e Horacio Monteiro, empregou todos os esforços para que essa romaria se revista de todo brilhantismo.

O exmo. d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, esperará os romeiros na «gare» da estação da Luz.

Os romeiros offerecerão a Virgem Immaculada um precioso coração de prata, que conterá um papel-pergamimho com o nome de todas as pessoas que tomarem parte na romaria. No exterior do precioso mimio vê-se as seguintes palavras: — Lembrança da Romaria de Campinas, 18-4-1909.

Aos illustres e bons catholicos-campineros enviamos nossas felicitações, por esse testemunho de amor que prestam a nossa grande Mãe, Maria Santissima.

CATECISMO DE CONTROVERSIA

CAPITULO II

A PRETENDIDA REFORMA PROTESTANTE NÃO É OBRA DE DEUS.

I

P. Pode crer-se que a reforma empreendida por Lutero, Calvino e outros seja obra de Deus?

R. De modo nenhum.

P. Porque?

R. Porque os auctores d'esta reforma não são de Deus; a sua empreza não é de Deus e os meios de que se serviram não são de Deus.

P. Porque dizeis que os auctores d'esta reforma não são de Deus?

R. Se Deus houvesse querido reformar a sua Igreja, ter-se-ia servido de outros homens e não de Lutero, Calvino, Zwínglio e demais, contra os quaes fallam, os seus proprios livros e toda a sua vida licenciosa e cynica.

P. Que ha nos livros de Lutero que seja censuravel?

R. Ha muitas palavras picantes, que offendem o pudor; ha muitas burlescas, cuja tendencia é o desprezo das coisas santas; ha infundida de injurias grosseiras ás mais respeitaveis pessoas.

P. Referei algumas d'essas injurias, dado que deve calar-se o mais que offenda a decencia: como tratava elle o rei d'Inglaterra, ao responder ao livro que escreveu contra Lutero?

R. Chama-lhe *asno, idiota, fatuo*, de quem devem mofar sempre os rapazes. (Tomo II, f. 145.)

P. Como tratava o Cardeal Alberto, Arcebispo e eleitor de Moguncia, no livro escripto contra o Bispo de Magdeburgo? (Tomo VIII, f. 353.)

R. Chama-lhe *infeliz sacerdotinho cheio de multidão de demonios*.

P. Como tratava o duque Henrique de Brunswick? (Tomo VII, f. 118.)

R. Dizia d'elle que engulia tantos d'vãos ao comer e beber, que não cuspiam outra coisa.

P. Como tratava o duque Jorge de Saccônia? (Tomo II, f. 90.)

R. Chama-lhe um homem que com o seu grande ventre parecia querer insultar o céu, e engulir Jesus-Christo.

P. Como tratava o illustre dominicano Tezel, que foi o que pregou a indulgencia?

R. «Rio-me, dizia, dos teus gritos, como de zurro d'asno.»

P. Foi Lutero mais moderado ao fallar do imperador e do Papa?

R. Não, pois os tratou do mesmo modo que os antecedentes.

P. Que dizia do imperador?

R. Dizia, entre outras coisas, que o turco tinha dez vezes mais virtude e bom senso que o imperador.

P. Que dizia do Papa?

R. Chama-lhe, *besta e lobo furioso*, contra o qual deviam armar-se em todas as partes.

P. Que deduzis de todos esses modos de fallar, que são frequentes, na boca de Lutero, e das injurias que enchem as suas obras?

R. Concluo que não era o que assim fallava um homem enviado por Deus para reformar a Igreja, senão um espirito infernal inspirado verdadeiramente pelo mesmo demonio.

P. Em que vos fundaes para dizer isso?

R. Em que não se vê n'elle o menor signal do espirito de Deus, que é humilde, doce e pacifico. Longe disso, o que se observa n'elle, é um espirito inteiramente opposto.

P. Que dizeis de Calvino?

R. João de Noyon (Calvino) é um dos monstros de que mais tem de envergonhar-se o genero humano.

P. Isso é assim?

R. Erasmo, fallando d'elle, dizia a Bucer: «Vejo uma grande peste que vai nascer na Igreja contra a Igreja, (1) E em Genebra dizia-se que mais valeria o inferno com Beza que o paraíso com Calvino. (2)

P. Pois que especie de homem era?

R. Frio de coração e esteril d'alma, tinha necessidade de absorver, e o seu coração nunca nutriu senão odios, colera e inveja como ainda terei de provar.

P. E talvez haja protestante que o venera como santo?

R. E' impossivel que chegue a tanto a preoccupação. Um estudante, Haverinius que descobriu o seu cadaver pouco depois de morrer disse: «M'arren ferido pela mão de Deus vingador, victimia d'uma vergonhosa molestia, cujo termo foi a desesperação.» (3)

P. Pois então que será o calvinismo?

R. Gallifé, protestante, chama-lhe hypocrisia, mãe de todos os vicios. (4)

P. Acaso os outros chefes do protestantismo não serão melhores?

R. Não, senhor; segundo a variedade dos temperamentos e das circunstancias, foram todos, em maior ou menor grau, eguaes em relaxação; tanto que Erasmo, que os conhecia bem, dizia que, como nas comedias, tudo terminava entre elles em casamentos.

P. Não poderia objectar-se aos catholicos que tem havido também Papas corrompidos?

R. O Salvador teve cuidado de prevenir essa objecção no cap. XXIII de S. Matheus, dizendo: Os escribas e phariseus estão sentados na cadeira de Moysés; observae, pois, e fazei quanto vos digam, mas, não façaes o que fazem.»

P. Que differença encontraes entre os Papas que não foram virtuosos e todos esses heresiarchas?

R. Os poucos Papas que não foram virtuosos, nem por isso deixavam de ser pastores legitimos, tendo succedido legitimamente aos seus predecessores; porém Lutero apresentou-se como um reformador, sem missão alguma auctorisada. Além d'isso, os Papas corrompidos, que foram bem raros ao lado d'um exercito de heroes e santos, não ensinaram coisa alguma nova: porém Lutero e Calvino foram os primeiros a ensinar uma doutrina que não era conhecida antes, a romper uns vinculos sempre considerados sagrados e inviolaveis na Igreja de Deus, e a condemnar as virtudes e as obras que tinham ennobrecido tanto a terra.

(1) Audign: Hist. de Calv. pa. 28.
(2) Idem, id., pag. 443.
(3) Audin Histor. de Calv. pag. 428
(4) Idem, id., pag. 104.

A BAIXELLA DO «SÃO PAULO»

A baixella que vai ser offerecida pelo governo do Estado ao cauzador «So Paulos», custará 40 contos.

IMPRENSA

Visitou-nos pela primeira vez «O Pão de Santo Antonio» organ mensal da «Pia União do Pão de Santo Antonio» e que se publica em Diamantina, Minas.

Jornal bem feito, impresso em optimo papel, traz o collega bellos artigos e grande copia de noticias. Gratos pela visita retribuiremos.

AO LÉO

E' chegado o dia da beatificação de Joanna d'Arc. No dia de hoje, expande-se a gloriosa França, em ineffaveis alegrias, deliciosas, santas e patrioticas alegrias que vem lenificar as angustias que lhe tem torturado a grande alma de nação christã.

Unidas no mesmo pensamento de amor, a França e a Igreja saudam a humilde, mas heroica pastorinha que soube levantar bem alto as mais acrisoladas virtudes da religião e da patria. Do estreito enlace dessas virtudes desabrochou, como de calice perfumado, a flor de inaudita virilidade que, nos fastos bellicos de Orléans, salva por ella, produziu a heroína e que, nos sacrificios, cujos segredos e encantos só a abnegação christã conhece, formou a santa.

Ensina a philosophia da historia, como verdade solidamente demonstrada, que o patriotismo só é extreme, quando formado e cultivado pelos sentimentos que modelam o coração, que enrijam o caracter e que fortalecem a alma pelo conhecimento e pela pratica do dever glorificador, tributado a Jesus Christo, *per quem omnia facta sunt* e consequentemente, unico senhor de tudo e de todos. *Tu solus Dominus*. Assim pois, a França mais deve a Joanna d'Arc, cheia de fé e de temor de Deus, do que aos Combes, aos Clemenceau e á turba multa dos sanhudos maçons na mor parte judeos, que têm completamente obliterado o amor da patria.

Com effeito, a ella deve a França não ter sido eliminada dentre as nações independentes, para ficar sob a dominação ingleza. Tão grandes e tão brilhantes foram os feitos d'armas com que, sob o commando empolgante da *puelle*, a França já exausta repelliu os Inglezes ate então sempre victoriosos, que o duque de Bedford teve de reunir muito esforço e coragem e de empregar maxima prudencia para não se ver obrigado a salhir incontinentemente do territorio francez. Graças exclusivamente á providencial intervenção da celebrada heroína, pôde no meio de extraordinaria pompa, celebrar-se a solemnidade da coroação do Rei de França.

Pouco tempo depois intelizmente, a perfidia e a traição entregavam-na aos inglezes, ia ser julgada e condemnada; devia ser martyrisada, porque o seu martyrio serviria para acrisolar o seu amor á patria e á religião. Condemnada por juizes francezes, não renegou a patria; abandonada pelo rei, que lhe devia a coroa, sempre se mostrou submissa e fiel.

E dest'arte, escreve Gorres representa ella o modelo acabado da morte sublime e verdadeiramente christã. «Estamos perdidos, exclamou Tressart, secretario do rei da Inglaterra, porque acabamos de queimar uma santa».

Fallou verdade. A terra de S. Luiz respirou o ar da independencia, após o martyrio da virgem patriota.

Em vida salvou Joanna d'Arc a França, que pôde livrar-se do inimigo que firmou a autoridade suprema, salvou-a novamente ao morrer, que o seu martyrio foi holocausto pela liberdade da patria estremeçada, salva-a á ainda, porque ella é o anjo tutelar dessa grande e heroica nação, e não permitirá que os inimigos apaguem, com a esponja do odio sectario, as tradições immorredouras e gloriosas de ilha primogenita da Igreja. Salve França, patria de Joanna d'Arc! Ainda sob o jugo dos que te opprimem, refulge a tua magestosa grandeza!

E' L'ÉPÉE

PELA COMARCA

CABREUVA

Passou-se no dia 4 o 64.º anniversario natalicio do virtuoso e estimado vigario desta parochia, conego João Baptista Pereira da Motta; nesse dia foi o conego Motta surprehendido pelos seus parochianos, que tendo a frente a corporação musical «Orphelina Cabreuva», fizeram-lhe uma esplendida manifestação; em uma entusiastica saudação foi o estimado parcho saudado pelo intelligente professor Victor Oliva. Aos manifestantes offereceu o conego Motta um profuso copo d'agua, sendo nessa occasião novamente saudado pelo professor Benjamin Medicis e pelos senhores Izaías de Assis Oliveira e Annibal Souza; encerrou a serie de brindes o joven professor Gastão Machado, que brindou o conego Motta, almejando-lhe todas as felicidades possiveis.

—Festejou tambem no dia 1 seu anniversario o intelligente professor Victor Oliva, sendo-lhe feita por esse motivo uma brilhante manifestação; foi o anniversariante saudado pelo seu illustre collega Gastão Machado.

O professor Victor Oliva offereceu aos seus amigos e admiradores, uma lauta e delicada meza de doces.

—Consta que brevemente vai ser provida uma das escolas ultimamente creadas no bairro Bonfim, ficando desse modo attendida a representação que os moradores do mesmo enviaram ao Secretario do Interior.

—Causou profunda sensação nesta cidade o barbaro e estúpido assassinato de que foi victima o capitão Jorge Antonio, cidadão syrio naturalizado e que residia ha muito nesta, onde contava grande numero de amigos. A população acha-se possuida de justa indignação e espera que a justiça saberá descobrir e punir os barbaros assassinos.

FORTO FELIZ

O Tribunal de Justiça, em sessão de 12 do corrente, negou provimento a appellação crime desta comarca e na qual era appellante Abel de Oliveira e appellado Agostinho Christo, foi relator do feito o sr. Almeida e Silva.

—Foram nomeados adjuntos do grupo escolar desta cidade os professores Octaviano de Mello e d. Maria Augusta de Lara.

—Foi declarado sem effeito o concurso aberto para o provimento do officio de 2.º tabellião de notas e annexos; vai ser aberto novo concurso.

—O professor João Lourenço, ex-inspector geral do ensino, offereceu ao grupo escolar desta cidade o retrato do dr. Cezario Motta.

—No meio de maior ordem e respeito e revestidas de regular solemnidade, foram aqui celebradas diversas ceremonias da Semana Santa.

O ALVARO REIS

Ouvi dizer que o sr. Alvaro Reis, ministro do *santo* evangelho de Lutero, e antipapa da facção mixordista que dá pelo nome de presbyterianismo, pretende vir no proximo mez de maio realizar nesta cidade uma meia duzia de conferencias protestantes.

Tal resolução subiu-lhe á mente ao ler na «Federação», de que sua ministria é assiduo leitor, que a *ninhada* que se estava chocando na rua Direita, tinha rolado noiro abaixo, indo parar não mui distante da estação, como a querer tomar o trem e ir... arrancar-se em outra freguezia, onde tenha melhor acolhimento do que nesta terra *ingrata*.

Ora, isso seria um sério desastre para a satânica propaganda das heresias do defunto frade desembestado Martinho Lutero, e por isso o sr. Alvaro Reis julgou de bom aviso vir quanto antes realizar aqui algumas conferencias, que sua senhoria quer collocar como outras tantas alavancas, não só para impedir que a *ninhada* continue a rolar morro abaixo, como tambem para, se for possivel, conseguir que os ovos voltem rasto atraz *rolando morro acima*, e venham *aninhar-se* no largo da Matriz.

Mas isso quer nos parecer uma empreza difficilissima de se realizar, primeiramente por ser contrario á lei da gravidade o rolar

morro acima, e em segundo lugar porque duvidamos que os frequentadores do nosso bello jardim permitam que o perfume agradabilissimo das suas flores seja corrompido pelo cheiro nauseabundo de ovos podres.

Apezar, porém, de todas essas insuperaveis difficuldades, o sr. Alvaro Reis não esmorece, e diz que *de não que dêr, arrebatante por onde arrebentar*, ha de vir mesmo a Ytú fazer essas conferencias, *custe o que custar!*

Mas por que tanta persistencia e donde lhe veio esse tão entranhado e extranhavel zelo pela propagação do protestantismo nesta cidade cujos habitantes vivem felizes e contentes seguindo a Religião catholica, e por conseguinte trilhando o caminho da salvação, como o ensina o proprio protestantismo?

E' que sua *postobria*, como todos os ministros das infinitas seitas protestantes, vive do ordenado que para esse officio lhes vem da America do Norte, e aqui se engrossa com o rendimento das collectas feitas em saquinhos nas reuniões dominieiras dos hereges papalvos, e por isso o proprio instincto de conservação não lhe poude permitir ver de braços cruzados que a *minhada* vá rolando morro abaixo e venha a *rolar-se* toda, pois desse modo sua ministria viria a soffrer prejuizo em seus interesses, vendo seccar se para sempre uma fonte de renda.

Verdade é que a renda é por demais diminuta, apenas de alguns tostões por semana: mas em todo o caso é sempre uma rendasinha que, somada com outras, vem tornar-lhe menos *pesada* a *trabalhosissima* tarefa de, uma vez por semana, ler a biblia ás suas ovelhas, explicar-lhes o sentido dos textos de accordo com o modo de entender e agir do pastor, e celebrar com ellas uma confortavel *ceatasinha* com pão amanhecido e vinho do mais barato.

Já é saber viver á custa do proximo vendendo-lhe, como genero de primeira qualidade, a mercadoria avariada do protestantismo presbyteriano.

JUCA LUIZ

Movimento religioso

DEVOÇÃO A S. JOSÉ

No dia 21, terceira quarta feira do mez, haverá na igreja do S. Bom Jesus, no lugar e hora do costume, a devoção a S. José, padroeiro da Boa Morte. Considerando o grande e salutar proveito que provem dessa devoção, é de esperar que seja a mesma cada vez mais concorrida.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do revdm. Superior foram marcadas as reuniões da Communhão Reparadora Das sub zeladoras dia 18 as 10 1/2 horas da manhã: das meninas dia 21 as 4 1/2: dos decuriões dia 21 as 6 horas da tarde: dos meninos dia 24 as 5 1/2 horas da tarde.

A Communhão Reparadora terá lugar dia 25 as 7 1/2 da manhã.

A 2ª Secretaria

MARIA CARLOTA DE CAMPOS

CONFERENCIA DAS DAMAS DE CARIDADE

Communico as Senhoras Damas de Caridade que o Revd. Director marcou a reunião quinzenal da Conferencia, para terça feira 20 do corrente ás 5 horas da tarde no lugar do costume.

MARIA ALEXANDRINA DE BARROS

NOTAS E NOTICIAS

Admissão de alumno

Foi mandado admittir no Gymnasio de S. Luiz, como alumno gratuito, quando houver vaga e satisfeitas as exigencias regulamentares, o menor João Queiroga de Queiroz.

Agradecendo

Aos nossos presados collegas «Botucatuense» de Botucatu, e o «Ipaçuquense» de Ipaçu, e o «Parapanema» de Parapanema, agradecemos a honra que

nos deram trasladando para as suas columnas, o primeiro o artigo—Os Velhos—de um nosso distincto collaborador, e o segundo o artigo—A decadencia do Brasil—da lavra do nosso prezado collaborador Ferraz Sobrinho; artigos esses que publicamos em numeros passados.

A' esses dous distinctos collegas nossos agradecemos.

Correição

Terça feira o sr. cap. F. P. Mendes Primo, correcto e zeloso secretario da Camara, acompanhado de seus auxiliares, sahira em correição ás diversas casas de negocios, estabelecidas nos bairros deste municipio.

Braça

Está annunciada para terça-feira, 20 do corrente, a praça da fazenda «Santa Maria» situada no municipio de Cabreuva; sendo esta a terceira vez que a mesma vae em praça, será arrematada pelo maior lance que for offerecido.

NA CIDADE E DE VIAGEM

Em visita a sua importante propriedade agricola seguiu para o Jahú, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho.

—Acha-se nesta cidade, acompanhado de s. exma. familia, o sr. cap. Francisco Antonio do Nascimento, que aqui vem residir novamente.

—Regressou para Santos o sr. Oscar Guimarães Couto, nosso conterraneo, e habil guarda-livros naquella praça.

—Acompanhado de sua digna esposa e de suas gentis cunhadas, esteve nesta o sr. dr. Vicente Sampaio, fazendeiro neste municipio.

—Vindo de Cabreuva acha-se nesta em companhia de s. exma. familia, o dr. Leoncio de Queiroz.

—Seguiu para Araraquara acompanhado de s. exma. familia, o maestro Jose Tescari, professor no Gymnasio S. Luiz e director do G. Dramatico Ituano.

—Regressou de Campinas a exma. familia do sr. cap. Pereira Mendes Filho.

Declaração

Pede nos o nosso presado amigo sr. Alfredo Grellet, declararmos não ser de sua lavra um artigo intitulado «Judas» e publicado pelo *Republica*, sob o pseudonymo de A. Grellet.

Batalhão escolar

O sr. Raul Fonseca, digno director do grupo escolar «Dr. Cezario Motta», trata de reorganisar o batalhão infantil desse grupo: nesse sentido S.S. dirigiu uma circular aos paes dos alumnos matriculados nesse estabelecimento.

Sajamento effectuado

Ao dr. Francisco do Mesquita Barros foi effectuado o pagamento de 9:024\$879 reis, pela entrega definitiva do edificio da Cadeia desta cidade.

Baptizado

Recebeu as aguas lustraes do Baptismo o innocentino José, filho do sr. Augusto Ferraz de Sampaio, vereador municipal, inspector escolar e vice-prefeito municipal.

Foram padrinhos do neochristãosinho o sr. dr. Antonio de Souza Freitas e a exma. esposa do sr. Carlos de Freitas.

Aos ditosos paes nossas felicitações e fazemos votos pela felicidade do Josesinho.

Camara municipal

Embora seja a «Federação» um jornal genuinamente catholico não pode deixar de tratar de factos que directamente interessam o povo; zelando pelos interesses da Igreja, da religião, deve tambem zelar dos interesses do povo e do municipio.

Primeiro porque a qualidade de catholico não exclue o direito de trabalharmos em prol da terra em que nascemos e vivemos, pelo contrario transforma esse direito n'um dever, ao qual nenhum catholico pode fugir; em segundo lugar, porque assim ordena o programma que seguimos e que foi publicado no primeiro numero desta folha; e, em terceiro, porque sendo Itú uma cidade essencialmente catholica, pertencendo mais de quatro quintos de seus habitantes

á diversas associações catholicas existentes nesta parochia, e sendo a «Federação» organ das associações catholicas de Itú, claro, evidente está, ser tambem a «Federação» genuino representante do povo ytmano: desse modo pois não pode calar-se ante factos que vem prejudicar o povo, o municipio.

Noticiu a nossa prezada collega local «A Cidade de Itú», haver a Camara contractado um advogado para tratar dos negocios da mesma percebendo os honorarios de 10 contos durante os primeiros seis mezes e trez contos excedendo desse prazo.

Factos dessa natureza não podem passar sem protestos, porque elles vem lezar o povo, o municipio.

A media do rendimento annual do nosso muicípio é de 150 contos, importancia essa que apenas bastará para fazer face as despesas necessarias com os diversos serviços municipais; no entanto deve o municipio mais ou menos 800 contos, devendo pagar annualmente juros sobre essa quantia, alem da amortisação que deverá pagar todos os annos; se vê pois que a sua situação é melindrosa, difficilissima. O municipio requer uma administração toda de economias, entretanto parece estar a Camara disposta a gastar dinheiro a larga.

Nesse andar logo temos a Camara a pedir moratoria aos seus credores, o que alem de ser um descalabro, seria uma vergonha para nós ytmanos.

Compenetre-se a Camara do pessimo estado em que se encontra as suas finanças, veja o quanto ja está sobrecarregado de impostos o pobre povo; veja que ja tem hypothecadas todas as suas rendas e que se acha em difficuldades até para o pagamento de seus empregados e que nesse estado não lhe é dado conceber a velleidade de querer sustentar demandas sem proveitos, pagando com generosidade aos seus advogados.

Trata a Camara de encampar a Companhia «Força e Luz», não discutimos os seus direitos nem os da Companhia; só desejamos um pouco mais de verdadeiro patriotismo e de interesse pelo povo e pelos recursos que pode fornecer.

A Companhia não se oppõe a encampação, o que ella quer, e é de justiça, é ser endminisada de seus prejuizos; entrasse pois a Camara em combinação com ella, nomeassem de eumnum accordo avaliadores, cujo laudo fosse respeitado por ambas as partes, e assim esse negocio ficaria liquidado sem barulho e sem desperdicio do dinheiro do povo.

Multas

Pelo fiscal de Policia foram multados em 15% sobre a importancia do imposto a pagar, correspondente ao 1º semestre do corrente anno, os srs. P. Martini & C., João Lourenço dos Santos e em 10.000 o carroceiro Alfredo Lacerda.

Em praça

A Camara authorisou o Prefeito a vender em praça publica os predios e terrenos annexos situados a rua 7 de setembro, esquina da rua de Sta. Cruz.

Animaes roubados

Na noite de 19 para 20 do mez passado foram roubados da cocheira da Fabrica de Formicida Paulista, em S. Caetano, na capital, 3 animaes—um cavallo de montaria, castanho, alto, esguio, estrellado, 3 pés pretos e 1 manchado de branco, ferrado a ingleza, marchador, cauda e crisa curtas, com uma mancha branca na barriga do lado esquerdo e manchas brancas no lombo, no lugar do selim: uma bestia pello de rato escuro, descanelada, estrellada, arisca, ferrada á ingleza, nova e de carroça: um macho pello de rato, com as ventas inchadas, preso das pernas, não podendo gallopou, ferrado a ingleza, de carroça.

Circular n.º 1 do Gabinete das queixas e reclamações e dos objectos achados, da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, de 3 do corrente.

Soldado turbulento

Domingo ultimo, quando a corporação musical «João Narciso» executava no coreto do Jardim publico o seu concerto, alli appareceu muito embriagado o soldado do 2º segundo batalhão Arnulpho Gomes da Souza, que achava-se nesta cidade em desaj. a Capivary. No Jardim coagou Arnulpho

a dirigir insultos e grosserias aos que encontrava. sendo admoestado, reagiu e tendo recebido ordem da prisão desobedeceu-a, tendo então havido um pequeno conflicto entre o turbulento soldado e populares; afinal foi effectuada a prisão de soldado insubordinado, que no dia seguinte seguiu preso para Capivary.

Felizmente Arnulpho estava completamente desarmado, pelo que não houve nenhum ferimento de gravidade, produzido pelo insubordinado soldado, que segundo sabemos, é amestrado no box e em outros jogos de armas.

O dr. Delegado de Policia officiou a respeito ao dr. Chefe da Segurança Publica.

S. Miguel

Passa no dia 21 do corrente o 17º anniversario do fallecimento do benemerito e saudoso ytmano, o estimado e virtuoso sacerdote, revmo. p. Miguel Correa Pacheco.

Como pallida homenagem á memoria desse illustre ytmano, pretendiamos estampar em nosso numero de hoje o seu retrato, o que nao nos foi possível.

No proximo numero publicaremos o retrato desse benemerito ytmano.

—No dia 21, as 7 horas da manhã, na igreja Matriz, o revmo. p. Elizario de Camargo Barros, digno vigario da parochia, celebrará missa em suffragio desse seu illustre antecessor

Bela instrucção

A Camara restabeleceu a escola mixta municipal do bairro do Pirahy acima.

—O professor José Hlefonso de Carvalho e Oliveira, da 1ª escola do sexo masculino da Villa Nova sollicitou 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, por contar 12 annos de exercicio effectivo: sendo indicado para substitui-lo durante esse tempo o sr. Hortencio do Amaral Germano.

—Assumiu o exercicio da escola do sexo feminino do bairro da Villa Nova, a professora d. Emilia Pereira Borges: a mesma acha-se funcionando no predio n.º 73 da rua da Palma.

Bela Policia

Sabemos que o digno moço que exerce o cargo de Delegado de Policia desta cidade, abriu inquirito sobre dous factos ecorridos em nosso theatro, nas noites de sabbado e domingo, não tendo apparecido nos mesmos nada que deponha contra a policia; quanto a um dessas factos consta-nos haver a policia derigido-se a um dos interessados, pedindo para elle declarar qual a praça ou praças, que lhe faltou com o respeito, afim de que seja contra a mesma instaurado processo.

—Informam-nos que o dr. Delegado de Policie tem procurado cohibir todo e qualquer abuso por parte das praças do destacamento local e que nisso tem sempre encontrado apoio da parte do dr. Chefe de Segurança.

ASYLO DE MENDICIDADE

Hoje, as duas horas da tarde, reunem-se no consistorio da igreja Matriz, os irmãos do Asylo de Mendicidade N. S. da Candelaria.

Pede-se o comparecimento do maior numero de irmãos.

Porcentagens

Ficaram reduzidos a metade as porcentagens dos funcionarios do Juizo, nas cobranças executivas fiscaes municipais. Por essa modificação o juiz perceberá 2% e o escrivão 2% e entre os officiaes de justiça que funcionarem no feito será repartido mais 2%.

SEMANA SANTA

—RECEITA—

Esmola angariada pela commissão	1:643\$000
Esmola na Matriz sexta-feira santa	63\$300
Esmola na Matriz domingo	3\$600

Somma

1:709\$900

—DESPESAS—

A Tristão Mariano Junior (orchestra)	1:050\$000
A Banda «30 de Out.»	300\$000
Cera e armação	201\$800
A Comp. F. e Luz	160\$000
Fogos	100\$000
Caixinhas para anjos	60\$000
Lo revm. p. Rocchi	100\$000
» » » Faini	100\$000
» » » Ferroud	100\$000
» » » Masset	100\$000
» » » Gache	100\$000
Eventuas.	204\$000

Somma 2:575\$800

Assassinato em Cabreuva

Foi barbaramente assassinado em Cabreuva s conhecido syrio, naturalizado cidadão brasileiro, Jorge Antonio, negociante alli estabelecido e senhor de uma pequena propriedade agricola nesse municipio.

O major Antonio da Silveira Carmago, delegado de policia d'alli abriu um inquerito rigoroso—no qual depuzeram grande numero de pessoas; segundo esse inquerito ha provas, por indicios, que esse barbaro crime foi praticado pelo sr. José de Arruda Botelho e pelo conhecido desordeiro Santo Vedolim; no entanto não consta do mesmo inquerito nenhuma testemunha de vista.

O inquerito foi remetido a esta cidade e acha-se em poder do dr. Promotor para falar a respeito.

Confiamos na justiça e esperamos que ella saberá agir com todo rigor contra os autores ou auctor desse barbaro assassinato.

**

A requisição do delegado de policia de Cabreuva foi augmentada do destacamento dessa localidade

RECLAMAÇÃO

Da digna authority policial reclamamos contra uma desenfreada malta de moleques, que reune-se em frente a igreja Matriz, das 6 as 8 da noite, mormente nos dias em que nessa igreja a essa hora são celebradas cerimoniaes; essa malta, com a sua gritaria e palavões, não raro interrompe a attenção dos fieis; alem de praticarem actos digno de punisssão.

Desculpas

Devido a absoluta falta de espagos deixamos de inserir no presente numero diversas seções, bem como diversos artigos de collaboração.

De S. Paulo

Regressou de S. Paulo a exma. sra. d. Carolina Prado.

—Da Capital, onde fora acompanhando suas gentis filhas senhoritas Maria Candida, e Jessie, regressou a esta cidade a exma. sra. d. Gestrudes Pinheiro, virtuosa e digna esposa do nosso prezado redactor-chefe dr. José Leite Pinheiro.

—Vindo de S. Paulo acha-se nesta o sr. João Baptista Correa Leite.

Secção Livre

AGRADECIMENTO

Alexandrina Galvão e filhos, Carolina Dias Galvão e Joaquim Dias Galvão, e sua mulher e filhos, summamente penhorados agradecem a todos que se dignaram assistir a missa de 7 dia, que mandaram rezar pelo eterno descanso de seu inditoso e sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão e tio, JOÃO BAPTISTA GALVÃO.

Outrosim de coração agradecem a todas as pessoas que foram levar-lhes o consolo de suas palavras, procurando confortal-os no rude golpe que os ferira.

A todos protestam o seu agradecimento e pedem á Deus que os recompense.

TIPOS CORPOS 8 E 9

VENDE-SE, por preços de occasião, grande quantidade de tipos 8 e 9, em bom estado.

Informações nesta redacção.

ARMAZEM CENTRAL

Aos Amigos, freguezes e ao Publico

O abaixo assignado tem a honra de comunicar aos seus amigos e a sua numerosa freguesia que mudou o seu estabelecimento commercial para o N.13 do Largo da Matriz esquina da Rua 7 de Setembro.

Approveitando a occasião da mudança o abaixo assignado reformou completamente a sua casa de negocio augmentando consideravelmente o seu stock e fazendo uma boa redução nos preços de todos os artigos que tem a venda.

Tendo feito optimas compras a dinheiro nas praças de Santos e S. Paulo está o **ARMAZEM CENTRAL** em condições de offerecer vantagens em preços tornando-se uma das casas mais barateiras desta praça.

Comprar no **ARMAZEM CENTRAL** Quer dizer: comprar barato

Esta casa só vende generos de 1ª qualidade e nella se encontra tudo que se deseje, por preços commdos e agradaveis.

O abaixo assignado colloca-se ao inteiro dispor dos seus amigos, fregueses e do Publico em geral na sua nova residencia,

ESPERANDO MEREGER A CONTINUAÇÃO DA CONFIANÇA QUE ATÉ AQUI TEM-LHE SIDO DEPOSITADA

Até 25 de Março de 1907

EVARISTO GALVA DE ALMEIDA

SEMENTES DE CATINGUEIRO

ROXO E RASTEIRO

No armazem de Emedoro Baptisti, a rua do Commercio, vende-se sementes novas de catingueiro roxo e rasteiro, a

\$5000 O SACCO

OLANNIA ROXO. O melhor tonico Vidro 5\$000

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

ENCANADOR

O abaixo assignado tendo as habilitações necessarias para encanar agua e possuindo todas as ferramentas proprias, offerece os seus serviços para quem precisar. Aos pobres que não poder pagar fará o serviço gratis

Largo do Patrocínio n. 17

JOÃO BAPTISTA GERMANO

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escritas commerciaes

ADVOGADO

DOMICANOR PENTEADO

RUA DIREITA 51 A

—YTU—

FORMIOLANNIA ROXO. No emagrecimento, na tuberculose incipiente nos escarros de sangue, na asthma das molestias graves etc.

PHARMACIA SÃO LUIZ

DE SOUZA FREITAS & COMP.

DRÓGAS

PRODUCTOS CHIMICOS

E PHARMACEUTICOS

Sortimento completo de homeopathia, artigos de borracha, aguas mineraes de todas as fontes. SERUM THERAPIA

Soros physiologico, anti-ophidicos e anti-tetânico rigorosamente esterilizados.

HYPODERMIA

Injecções hypodermicas e todas as substancias empregadas em medicina, e rigorosamente dosadas.

Atende-se a'qualquer hora do dia ou da noite.

Promptidão, accio, escrupulos e modicidade nos preços.

Rua do Commercio 145

YTU

CASAS

Vende-se as seguintes:
Um lote de 7 casas unidas a rua do Patrocínio, tendo todas bons quintaes;
Uma casa na mesma rua, em muito bom estado e bem construida, quinta grande.
Deseja-se comprar um pequeno sitio, perto da cidade e, que se preste para a pequena lavoura
—Aluga-se a casa n. 70 da rua da Palma, a mesma tem grandes e bons commodos e um optimo quintal.
Informações no escriptorio desta folha com F. Nardy Filho.

FLORNINA. Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destros promptamente as caspas e corrige a queda do cabello.
Vidro 3\$000

CASAS A VENDA

F. Nardy Filho, acha-se incumbido da venda das seguintes casas: Uma casa de dois lances e de esquina, optimo ponto para negocio, tendo já bilcão e armação, situada a rua do Pirahy; um terreno, em esquina, contendo grande area muito bem plantada, situada a mesma rua
uma casa, com bastantes commodos, situada á rua de Santa Cruz

CASA A VENDA
VENDE-SE a casa sito a rua do Carmo n. 11. Para tratar a do Commercio n. 147.

FLORNINA—Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destros promptamente as caspas e corrige a queda dos cabellos.
Vidro 3\$000

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora do dia ou da noite;

PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender a chamados
Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excellentes para carro.

CHAMADOS RUA DA PALMA N. 81

JOSE BUENO


ENCANAMENTO

DE AGUA

O abaixo assignado com muita pratica de encanamento de agua, incumbese de fazer qualquer serviço necessario, tanto por dia, com 1 por empreitada.

Informa-se por favor no armazem de oaquim Dias Galvão

Narciso José do outo



VINHOS PUROS

GARANTIDO

OS UNICOS VINHOS DO PORTO que podem ser usados sem receio de prejudicar a saude, são:

AUDAZE LAGRIMA DO CÉU

A' venda em diversas casas de molhados desta cidade

AO GUARANY

Rua do Commercio, 147

Casa de fazendas, armarinhos, roupas-feitas etc.

DE

PORCINO DE CAMARGO COUTO

Esta casa no empenho de bem corresponder aos que nella procuram fazer suas compras, resolveu distribuir COUPONS, BRINDES aos freguezes que comprarem mercadorias no valor minimo de dez mil reis, os quaes serão sorteados de cem em cem, pelos finais da loteria da Capital Federal que correr no dia, ou no seguinte, ao da saida do numero **CEM** de cada serie.

O freguez possuidor do coupon sorteado terá direito a VINTE MIL REIS em fazendas ou outros artigos a sua escolha.

AOGUARANY

—RUA DO COMMERCIO, N. 147—

PORCINO DE CAMARGO COUTO

YTU

BULICINA—O melhor creme para pelle. Não contém gordura. Corrige a irritação das labias, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc.
Bisnaga 2\$000

PIANO Vende-se ou aluga-se um piano em muito bom estado. Para mais informações nesta Typographia